

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI

Nome do aluno:	Semana: 34	
Professoras: Patrícia Mendes/ Kika	Data: 10/11/2021	Turmas: 4º A/B
Componente Curricular: Língua Portuguesa/História	Entrega: 10/11/2021	

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

O BRASIL AFRICANO

Leia os textos, converse com seu professor e colegas a respeito e realize as atividades propostas nas páginas 112 à 115 do livro “Ápis” Interdisciplinar.

Para diminuir a dor da separação, muitos africanos acabavam criando laços de amizade ainda dentro dos navios, com pessoas até então desconhecidas que também haviam sido escravizadas. Essas pessoas possuíam a chamar umas às outras de *malungos*, palavra que quer dizer “companheiros da viagem” ou “companheiros de sofrimento”.

A amizade entre os malungos teve um papel muito importante para diminuir o sofrimento dessas pessoas, o também ajudou a preservar a cultura africana no Brasil.

Para muitos africanos, a dor física provocada pelo desconforto de viagens não era o maior problema: havia, também, o desespero e o *banzo*, sentimento de saudade de sua terra, de seu povo e de sua liberdade.



Desenhe um dia de vida em uma fazenda escravista, e mostre a rotina de trabalho dos escravizados. A imagem mostra a distribuição de alimentos escravizados no Brasil. Aquela que conseguiu comprar a viagem sem vendê-lo como mercadoria.

Qual é o significado da palavra *banzo*? Consulte um dicionário.

Converse com os colegas sobre a importância dos laços de amizade entre as pessoas de todos os lados.

Pesquise

Os africanos, principalmente da Bacia do Congo, dominavam as técnicas de metalurgia há milhares de anos. O ferro foi usado para fazer ferramentas, e muitos reis africanos usavam o ferro para a fabricação de armas. Durante o período de escravidão, muitos africanos escravizados trabalhavam para o aperfeiçoamento da técnica de fabricação de ferro para o Brasil, fabricando os ferros usados no trabalho em várias outras partes do Brasil.

Com a orientação do professor, pesquise e faça uma lista dos objetos de ferro que os africanos escravizados produziam.

Pesquise o nome de produtos feitos de ferro usados hoje em dia.

UNIDADE 2

Ao chegarem ao Brasil, os africanos escravizados eram vendidos aos *seselhas* de engenhos e a outras pessoas que procuravam mão de obra escrava. A mão de obra escrava era utilizada, no maior parte das vezes, para os trabalhos muito duros. De 1550 até 1850, isto é, durante trezentos anos, cerca de 4 milhões de africanos e escravizados foram trazidos à força para o Brasil.

Em 1850, o tráfico de pessoas da África para o Brasil foi proibido por lei. Não era mais permitido trazer africanos escravizados para serem comercializados, mas ainda era possível comercializar aqueles que já estivessem no Brasil.

O tráfico de seres humanos escravizados foi permitido durante muitos anos porque dava lucro aqueles que o praticavam e porque muitas atividades econômicas passaram a depender do trabalho escravo.



Releia o texto e responda: Por que o tráfico de seres humanos escravizados foi proibido em 1850? Como isso afetou o comércio de escravizados no Brasil?

Por que a libertação, o fim do tráfico de seres humanos escravizados não ocorreu imediatamente em 1850?

Escreva um pequeno texto usando as palavras abaixo.

IGNORÂNCIA DA MORTE, PROIBIÇÃO, ÁFRICA, BRASIL, NEGROS, TRÁFICO DE SERES HUMANOS

CAPÍTULO 2

A escravidão reduzia as pessoas a mercadorias. Os negros escravizados pertenciam aos senhores, que os compravam dos comerciantes de escravizados (veja abaixo dois anúncios de jornais da época). Eram eles que trabalhavam nas lavouras de cana-de-açúcar, nos engenhos de açúcar, na mineração do ouro e do diamante e nas fazendas de café. Também faziam trabalhos domésticos.

Apesar das inúmeras revoltas e fugas, o trabalho escravo foi mantido até 1888, quando foi assinada uma lei a abolindo a escravidão.



ALUGADA
Aluga-se uma escrava que lava, cozinha e costura. Para tratar ao largo de Payssano n. 19. — 3—3

Camilo Paulistano, 8 de Janeiro de 1878.

Escravo
Vende-se por comissão pelo um escravo, preto, de 20 anos pouco mais ou menos, conhecido e de profissão. Trata-se à rua de Gonçalves n. 3. C. — 3—3

Camilo Paulistano, 23 de Abril de 1878.

O que você pensa sobre uma pessoa ser vendida como mercadoria? Troque ideias com a professor e os colegas.

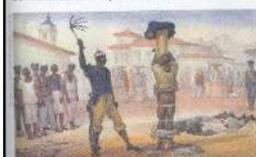
Com base no que você aprendeu até agora, explique a frase: “A escravidão é uma marca vergonhosa da história brasileira”.

UNIDADE 2

A resistência à escravidão

Assim como os indígenas, era comum os negros se revoltarem contra sua condição de escravizados. Quando desobedeciam ordens ou se rebelavam, eram duramente castigados. Um de seus modos de resistência era fugir dos engenhos e das fazendas.

Entre os escravizados fugidos havia os que se organizavam em comunidades chamadas *quilombos*, formadas geralmente em lugares de difícil acesso. Havia quilombos em quase todo o litoral brasileiro e também em algumas áreas do interior. Ainda hoje há no litoral e no interior do Brasil comunidades, vilas e bairros que se originaram de antigos quilombos, pois muitos de seus habitantes continuaram morando no mesmo lugar depois da abolição. Os escravizados que moravam nesses comunidades e os descendentes que nelas permaneceram são conhecidos como *quilombolas*.



Aplicação do castigo de açoite, de José Bonifácio de Andrada e Silva, 1834. O general Deodoro foi um artista francês que viveu no Brasil entre 1816 e 1831. Os negros escravizados eram obrigados ao pagamento de castigos com chicotes.

Responda às questões.

a) Por que os negros escravizados se revoltavam?

b) O que eram os quilombos?

Converse com os colegas.

a) Por que os quilombos eram importantes para os negros escravizados?

b) O que significa ser um quilombola hoje em dia?

CAPÍTULO 2

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI

Nome do aluno:	Semana: 34	
Professoras: Patrícia Mendes/ Kika	Data: 10/11/2021	Turmas: 4º A/B
Componente Curricular: Matemática	Entrega: 10/11/2021	

(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.

Observe os dados ilustrados na página 84 do “Nosso livro de Matemática” e a simulação dos jogos de Juca (na mesma página) e de Júlio na página seguinte (do mesmo livro) e resolva os exercícios propostos.

OS DADOS DE JUCA

1. Qual é a soma dos pontos das duas faces voltadas para cima dos dados a seguir que apresentam os menores valores?

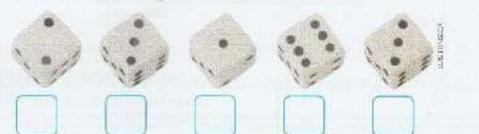
Você sabia que, em qualquer dado, a soma dos pontos das faces opostas é 7?



2. Determine o produto dos números das faces voltadas para cima dos dados na fotografia ao lado.



3. Observe os dados a seguir:



Qual é a soma dos pontos das faces voltadas para baixo?

4. Juca está brincando com Fabrício e pediu para ele efetuar os cálculos mentalmente. Faça você também e anote os resultados.

- Qual é o sucessor do dobro de 20?
- Qual é o dobro do sucessor de 20?
- Qual é o antecessor do dobro de 30?
- Qual é o dobro do antecessor de 15?

84 oitenta e quatro

JÚLIO E O JOGO DE DADOS

Júlio lançou um dado e observou a face voltada para cima.



1. Em cada alternativa leia as duas frases. Em seguida, assinale qual delas tem maior chance de ocorrência.

- Sair o número 1 ou sair o número 6
- Sair um número par ou sair um número ímpar
- Sair o número 4 ou sair um número menor que 5
- Sair um número menor que 5 ou sair o número 5

2. Maria Baatriz viu Júlio brincando e propôs que lançassem o dado duas vezes e observassem as faces voltadas para cima.

- Escreva um resultado possível ao observar as faces voltadas para cima após o lançamento dos dados.
- Qual das situações tem maior chance de acontecer?
 - A soma dos pontos é igual a 2.
 - A soma dos pontos obtidos é igual a 3.

85 oitenta e cinco